



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE

**MENSAGEM DE
SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO
KAY RALA XANANA GUSMÃO
POR OCASIÃO DO 60º ANIVERSÁRIO DA REPÚBLICA
POPULAR DA CHINA**

Nova Embaixada da China, Díli

29 de Setembro de 2009

Sua Excelência Sr. Embaixador Fu Yuancong

Exma. Senhora Yuancong

Ilustres convidados

Caros amigos e irmãos chineses,

É com particular honra e satisfação que expresso umas breves palavras nesta ocasião solene, em que celebramos o sexagésimo aniversário da Fundação da Nova China.

As transformações que têm vindo a ocorrer na China, nestes últimos anos, são absolutamente extraordinárias e é, portanto, impossível ficar indiferente ao papel que a China representa para a região asiática e para o mundo.

Para nós timorenses, que somos uma e pequena e jovem Nação, com apenas um milhão de habitantes, é fascinante “olhar” para a colossal Nação chinesa, que comporta a maior população do planeta, e observar as suas mudanças e progressos alcançados, nomeadamente no que diz respeito à impressionante redução da pobreza e taxa de alfabetização alcançada, no gigante País amigo.

O percurso percorrido pela República Popular da China é portanto uma referência para Timor-Leste e para o mundo. O crescimento económico da China, mesmo mediante a actual crise financeira, os investimentos praticados a nível mundial e a política de desenvolvimento e cooperação com os países mais pobres, são uma valiosa contribuição para a humanidade.

Timor-Leste tem vindo a ser imensamente beneficiada com a cooperação amistosa que a China tem vindo a desenvolver, juntamente com os mais diversos países. Os contributos prestados através de uma política de promoção de Paz e desenvolvimento e a sua persistência numa política diplomática pacífica, fazem da China um dos países mais promissores e provavelmente a futura maior economia do mundo, no despontar deste século, que ainda mal começou.

A prosperidade da China deverá ser levada em conta, sobretudo pelas economias emergentes da região, pois o seu empenho no desenvolvimento pode ser um foco de aprendizagem para todos nós. A China soube projectar a estabilidade no País, tendo vindo a desempenhar esforços no sentido de promover um crescimento harmonioso e, ao mesmo tempo, não descurando a sua actuação a nível internacional.

Os sucessos da China são, cada vez mais, sucessos mundiais. As políticas de reforma e abertura levadas a cabo pelos chineses, que promoveram o desenvolvimento da sua economia, não se

restringem somente ao seu próprio País, nem sequer apenas à região asiática - essas políticas, atravessam continentes e oceanos e levam a esperança aos países mais necessitados, como é o caso dos países africanos em reconstrução.

O investimento directo que a China tem apostado em África, em projectos de infra-estruturas e outros sectores relevantes, são evidentes em países como a Etiópia, o Sudão, a Nigéria, o Gana, a Tanzânia, a Zâmbia, a República Democrática do Congo, o Uganda, a República Central Africana e Angola - só para mencionar alguns de uma longa lista – e reflectem o seu compromisso de promover a paz, a cooperação e desenvolvimento em países pós-conflito.

Estes investimentos públicos e/ou privados em sectores produtivos, a par da transferência de competências, assistência médica e mesmo manutenção da paz, têm inevitavelmente levado ao aumento de oportunidades e melhoria das condições de vida das populações em África.

A China através de variadas parcerias com diversas Nações, tem levado comida à boca dos famintos, educação às crianças, saúde ao enfermos e infra-estruturas que suportam o desenvolvimento do sector privado e o crescimento económico de vários países.

Senhoras e senhores,

Também em Timor-Leste a China não tem poupado esforços. Desde os laços de amizade que temos vindo a reforçar e, aqui, interessa lembrar que a República Popular da China foi o primeiro País a acreditar a sua Embaixada em Díli, passando pela ajuda financeira, institucional, técnica e de formação, até à construção de infra-estruturas e desenvolvimento da nossa agricultura, leva-nos a querer continuar a aprender e a caminhar com a China, apontando para novas parcerias estratégicas.

Agradeço ao Governo da República Popular da China o seu contínuo apoio e fico bastante satisfeito com a abertura desta nova Embaixada da China em Díli, que simboliza a consolidação das relações de amizade e cooperação entre os nossos dois países.

Ao servir de referência para países pobres e pequenos como Timor-Leste, ao cativar o nosso interesse e ao conquistar a nossa admiração – a China torna-se como que a depositária das esperanças dos países em construção.

Queremos obviamente reforçar, cada vez mais, os laços de amizade e cooperação entre os nossos dois Povos e nos dias 16, 17 e 18, do próximo mês de Outubro, estarei em Sichuan, para

participar na *Western China International Economy and Trade Fair*, e terei a oportunidade de ter uma reunião de trabalho com o Primeiro-Ministro, Sua Excelência Wen Jiabao.

Senhoras e Senhores,

Nesta ocasião de comemorações na China, não posso deixar de salientar a visão e a liderança de Sua Excelência o Presidente Hu Jintao. O Governo de Timor-Leste partilha da mesma visão diplomática, de que todos os povos do mundo compartilham as mesmas oportunidades de desenvolvimento e que, em conjunto, podemos ultrapassar quaisquer desafios, promovendo a paz e o desenvolvimento da humanidade.

Termino, expressando as minhas mais sinceras congratulações ao Povo chinês, residente em Timor-Leste, na China e no mundo, pelos seus 60 prodigiosos anos da Fundação da República Popular da China.

Gong-xi nin, wo quin-ai de Zhong-guo peng-you men!

(Congratulações, meus caros amigos Chineses)

Muito obrigado.

Kay Rala Xanana Gusmão

29 de Setembro de 2009